

GREVE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS**Começa hoje mobilização dos professores da UFSC**

FLORIANÓPOLIS — A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) não aderiu à greve dos professores de universidades federais, decidida pela Andes (Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior) há duas semanas. Mas hoje, a seção sindical da Andes na UFSC fará reunião, às 15h, no campus da Trindade, para discutir a greve. A intenção é mobilizar os professores.

O motivo da greve, segundo a Andes, é a indefinição por parte do governo no tratamento dos assuntos apresentados pelo sindicato. Atualmente, há 48 universidades paralisadas no país, parcial ou totalmente.

Segundo Alberto Franke, diretor da seção sindical da Andes, a ideia é reunir os professores para avaliar a disposição deles em participarem ou não da greve. A expectativa é que cerca de cem educadores compareçam. "Todos estão incomodados com a situação, mas se esta insatisfação vai virar paralisação, só podemos definir na reunião", afirmou.

Para o presidente do Apufsc-Sindical (Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina), Carlos Wollowski Mussi, a reunião não tem representação constitucional. O Apufsc discutirá a greve amanhã, às 17h, na sede do sindicato.

Notícias do Dia-Cidade

**Mecânica, orgulho da UFSC**

O curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), avaliado como o melhor do Brasil há anos, festejou ontem 50 anos de atividades. O evento (foto), liderado pela reitora Roselane Neckel; o chefe do departamento, Victor de Negri; e o coordenador do curso, Amir Antonio de Oliveira Jr, contou com a participação especial de professores que ajudaram a projetar o curso no Brasil e exterior. Além do ex-reitor Caspar Stemmer, vieram dois professores pioneiros do RS. O departamento, que tem 69 professores (64 doutores e cinco mestres), já formou 2.750 engenheiros, 1,3 mil mestres e 350 doutores, informou Sérgio Gargioni, um dos professores do curso.

Diário Catarinense—Estela Benetti

Entusiasmado

Independente do dia da posse, Gavazzoni está exultante com a ida ao Senado, que qualifica de grande experiência.

Doutorando pela UFSC, o professor de Direito, que preside a Celesc, tem mais um motivo para comemorar: a mulher Fabielle, médica em Blumenau, está no terceiro mês de gestação de uma menina. O casal já tem um menino de 10 meses, Lorenzo.

Diário Catarinense-Inf ãrme Político

Sequestro

O sequestro da engenheira da UFSC, ocorrido na semana passada e que teve ampla repercussão na imprensa, mobilizou não só a polícia, mas também a

Justiça, que agiu rápido e contribuiu decisivamente para um desfecho positivo do caso. O magistrado e os servidores de plantão adentraram a madrugada atendendo, ininterruptamente, aos pedidos feitos pelas autoridades de segurança. O primeiro pedido de interceptação telefônica foi entregue no fórum por volta das 21h de sexta, e, em seguida, foi deferido. Até a 1h de sábado, o juiz já havia decidido pela interceptação para outros dois telefones dos suspeitos. Muito bem. Aplausos!

Diário Catarinense-Cacau Menezes

SERVIDORES FEDERAIS

Protesto na Capital

Hoje, os servidores públicos federais do Ministério da Saúde farão um Dia de Mobilização Nacional, com atos públicos nos estados. Em Santa Catarina, a manifestação será realizada a partir das 11h em frente ao núcleo do Ministério da Saúde, na praça Pereira Oliveira, no Centro da Capital. Os servidores distribuirão um panfleto à população mostrando o descaso do governo federal com a categoria. Salários baixos, pressão por metas abusivas, falta de servidores, privatização da saúde, assédio moral e desvalorização do servidor da saúde estão entre os motivos do protesto.

SOLIDARIEDADE

Coleta de doações

Até o dia 4 de junho (segunda-feira próxima), a Unimed Grande Florianópolis recebe doações de roupas, calçados, lençóis e cobertores para sua campanha do agasalho 2012. A iniciativa, realizada em parceria com o Instituto Nexxera e a empresa Ação Júnior da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), beneficiará o Instituto Lagoa Social. A coleta está sendo feita no Centro de Promoção da Saúde (CPS) da Unimed, na rua Irmã Benwarda, 53, no centro de Florianópolis. Informações: tel. (48) 3216-8555 e responsabilidadesoci@unimedflorianopolis.

Notícias do Dia-Cidade

• **Migrações** - Estão abertas, até amanhã, as inscrições de trabalhos para o 2º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações. O encontro será de 17 a 19 de setembro na UFSC, em Florianópolis. Alunos de graduação podem inscrever pôster. Informações: www.labimha.ufsc.br/2simposio.

Diário Catarinense-Serviço

GREVE NAS FEDERAIS

Sindicatos de SC discutem movimento

Hoje, o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) realiza uma reunião no auditório do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), às 15h, para discutir a greve nacional dos professores universitários e avaliar qual será a sua participação do Estado no movimento. A UFSC e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) não aderiram à greve.

A greve nacional começou em 17 de maio. Segundo o Andes, o movimento continua até que o governo apresente uma proposta para análise da categoria.

- Estamos há praticamente dois anos negociando. As condições de trabalho estão precarizadas, com a crise ocorrida no processo de expansão das universidades - disse a presidente do Andes, Marina Barbosa.

Marcio Campos, um dos diretores do Sindicato dos Professores das Universidades Federais do Estado (Apufsc-Sindical), afirma que uma reunião do Conselho de Representantes está marcada para amanhã.

Entre as reivindicações dos professores está a incorporação de gratificações, acréscimo de titulação, melhores condições de trabalho e reestruturação do plano de carreira nos campi criados com o Reuni. Os professores também pedem aumento do piso salarial.

Diário Catarinense-Geral

Poeira invade rua Edu Vieira

Obra. Casan trabalha para colocar nova rede de esgoto em trecho de 472 metros

ALINE TORRES

aline.torres@noticiasdodia.com.br

@alinetorres_ND

FLORIANÓPOLIS — A rua

Deputado Edu Vieira, no trecho da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) até a Eletrosul, trocou de cor. Sob todas as texturas prevalece o cinza. A poeira é gerada pela obra da Casan (Companhia Catarinense de Água e Saneamento), na troca da rede de esgoto. Motoristas e moradores se aborrecem com a situação. Esse é um investimento que atinge a Bacia F – Itacorubi, Pantanal e arredores. Serão gastos R\$ 19,3 milhões para a colocação de 53 quilômetros de novas redes de esgoto, numa parceria entre Casan, governo federal e prefeitura.

O trecho de 472 metros de extensão está em reforma desde o dia 3 deste mês. A previsão para a conclusão é o fim de junho. As principais reclamações dos moradores são a poeira, os buracos na rua e o barulho, das 22h30 e às 6h30, quando as máquinas e os

homens trabalham. “As pessoas que moram de frente para a Edu Vieira não dormem mais”, exclamou Nilton Silva, que trabalha num residencial.

No sábado passado, um motociclista se acidentou, carregando uma mulher na carona. “Ele não enxergou aquela cratera, destruiu a moto e se machucou”, relatou Silva.

Já Bráulio Bento, morador da região desde que nasceu, há 63 anos, reclamou da poeira. Os resíduos da revitalização podem ter provocado uma irritação na garganta. Cláudia Silva, 41, trabalha numa panificadora do local. A cada hora, varre um montante de pó. “Esses dias, joguei água, mas ficou tudo grudado. É desesperador”, lamentou. Num dia de ventania, a poeira foi admirada na região: “Vinha como neve”, contou Cláudia.

Orlando Santos, comerciante, acredita que esse é um incômodo necessário. “Se os transtornos são provisórios, os benefícios serão permanentes”, lembrou.

MARCO SANTIAGO/ND



PRAZO

Os trabalhos começaram no dia 3 deste mês e a previsão de conclusão é para o fim de junho

Trânsito é alterado no período da noite

A noite, não é permitido tráfego no local. Apenas veículos de emergência e vinculados à Casan transitam pela rua. O desvio para o acesso ao Pantanal, nos sentidos

de ida e vinda, é feito pelo bairro Serrinha. Há sinalização especial para orientar os motoristas. Durante o dia, o trânsito de veículos tem o fluxo normal.

Cláudia Silva.

Funcionária de panificadora contou que, a cada hora, varre um montante de poeira. “É desesperador”

ENSINO SUPERIOR

Rede de SC é vendida por meio bilhão

Kroton Educacional vai assumir 100% da estrutura do Grupo Uniasselvi, que tem hoje 86,2 mil alunos em cerca de 70 cursos

Blumenau

DANIELA MATTHES E TATIANA DOS SANTOS

Desde ontem, o Grupo Uniasselvi não pertence mais aos seus fundadores indaialenses.

A venda da instituição para o grupo mineiro Kroton Educacional, por R\$ 510 milhões, foi anunciada por meio do site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pela manhã.

A Kroton adquiriu 100% do Grupo Uniasselvi, que tem 86,2 mil alunos e oferece cerca de 70 cursos de ensino superior e pós-graduação.

A publicação no site da CVM esclarece que a compra foi feita pela subsidiária do Grupo Kroton, a Editora e Distribuidora Educacional. Do total da negociação, R\$ 335 milhões foram pagos à vista e R\$ 175 milhões serão quitados em seis parcelas anuais.

A Kroton, que com a nova aquisição passa a ter cerca de 700 mil alunos distribuídos entre os ensinos fundamental, médio, superior e pós-graduação, é controlada de forma compartilhada entre os sócios-fundadores e a Advent International, que também tem investimentos em outras cinco companhias brasileiras.

Dentro da estratégia de crescimento do grupo, a Uniasselvi é a oitava aquisição da Kroton desde 2010. A penúltima compra foi a da empresa paranaense até então líder no mercado de ensino à distância, Unopar, em dezembro do ano passado.

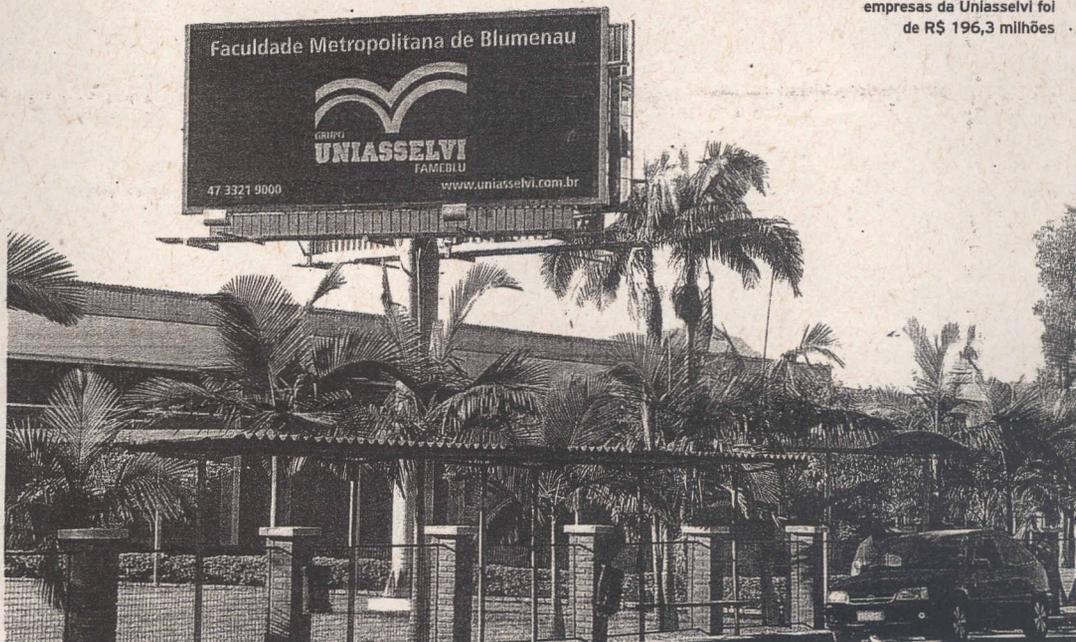
Alunos foram pegos de surpresa

A venda da Uniasselvi engloba as instituições de ensino Centro Universitário Leonardo da Vinci, Faculdade Metropolitana de Blumenau, Faculdade Regional de Timbó, Faculdade do Vale do Itajaí Mirim, Faculdade Metropolitana de Rio do Sul e Faculdade Metropolitana de Guarani. Junto com as faculdades, também foram vendidas todas as sociedades mantenedoras integrantes do grupo e a Livraria e Editora LDV. Em 2011, o faturamento líquido do Grupo Uniasselvi foi de R\$ 196,3 milhões.

A diretora-presidente da Associação Cultural e Desportiva da Uniasselvi, Ana Filomena Andrietti, diz que os alunos foram pegos de surpresa com a notícia. A Kroton Educacional informou ontem à noite, por meio da assessoria de imprensa, que se manifestaria apenas hoje. Em cumprimento a uma cláusula contratual, os proprietários do Grupo Uniasselvi também não se manifestaram.

daniela.matthes@santa.com.br
tatiana.santos@santa.com.br

Em 2011, faturamento das empresas da Uniasselvi foi de R\$ 196,3 milhões



As empresas



GRUPO UNIASSELVI

- **1999** - no dia 22 de fevereiro, é criada em Indaial a Associação Educacional Leonardo da Vinci (Assevi), na época com 400 alunos
- **2000** - a Assevi é transformada em Faculdades Integradas do Vale do Itajaí
- **2004** - uma portaria do MEC transforma a instituição em Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi)
- **2005** - a Uniasselvi recebe autorização do MEC para oferecer a modalidade de ensino à distância
- **2008** - surge o Grupo Uniasselvi, com a união da Uniasselvi à Faculdade Metropolitana de Blumenau (Fameblu), à Faculdade Metropolitana de Rio do Sul (Famesul), em Rio do Sul; à Faculdade Metropolitana de Guarani (Fameg), de Guarani; à Associação Educacional do Vale do Itajaí-Mirim (Assevim), de Brusque; e ao Instituto Catarinense de Pós-graduação (ICPG)
- **2012** - com 48 polos de educação à distância e sete campi distribuídos em Blumenau (com dois), Indaial, Timbó, Brusque, Rio do Sul e Guarani, o Grupo Uniasselvi é vendido por R\$ 510 milhões para a Kroton Educacional

2,5

mil funcionários

86,2

mil alunos, sendo

73,7

mil no ensino à distância (EAD).

O grupo possui 40 cursos de graduação, 30 de pós-graduação, 48 polos de EAD e seis campi de modalidade presencial.



KROTON EDUCACIONAL

- **1966** - o curso pré-vestibular Pitágoras é criado em Belo Horizonte
- **1972** - é criado o Colégio Pitágoras, com 5 mil alunos distribuídos entre ensino médio e fundamental
- **1980** - o Colégio Pitágoras abre unidades no Iraque e na Mauritânia, para atender a filhos de brasileiros
- **1990** - é fundada a Rede Pitágoras
- **2000** - surge a Faculdade Pitágoras, com sistema de ensino e metodologia criados em parceria à Apollo International, com sede nos EUA
- **2005** - fim da parceria com a Apollo International, que decidiu vender sua participação aos fundadores da Kroton
- **2007** - abertura de capital do Pitágoras na BM&FBovespa, com o nome Kroton Educacional
- **2011** - aquisição, em julho, da Faculdade Athenas Maranhense (Maranhão) e da Faculdade União (Paraná). Em dezembro, é adquirida a Unopar, até então líder no mercado de ensino à distância no Brasil

326

mil alunos no ensino superior e pós-graduação

399

polos de ensino à distância e 46 campi localizados em nove estados

289

mil alunos de ensino fundamental e 810 escolas associadas no Brasil, seis no Japão e uma no Canadá

Brasil vive recorde de fusões

A compra do Grupo Uniasselvi pela Kroton Educacional é reflexo de uma tendência nacional. No ano passado, o movimento de fusões e aquisições no setor de ensino privado bateu recorde. Apenas entre empresas de capital aberto, foram cerca de 20 operações realizadas, movimentando R\$ 2,4 bilhões. E a rede Kroton é uma das protagonistas deste processo.

O grupo mineiro comprou, por R\$ 1,3 bilhão, a Universidade do Norte do Paraná (Unopar). O negócio foi apontado pelo mercado como a maior operação já fechada no setor de educação no país. Outra grande compra anunciada foi a da Uniban, de São Paulo, pela rede Anhanguera, por R\$ 510 milhões.

A movimentação no setor também foi motivada pela retomada dos investimentos da britânica Pearson e da brasileira Abril Educação.

O recorde anual em número de transações foi em 2008, com 53 fusões e aquisições, quando várias empresas abriram capital na bolsa e foram às compras. Mas naquele ano os negócios envolveram volumes financeiros menores.

Reportagem Especial

CÓDIGO PENAL

Senado debate maconha

Comissão de juristas do Senado aprovou proposta para o novo Código Penal que permite o uso da droga em alguns casos. A quantidade encontrada com o indivíduo não deve ultrapassar uma margem de consumo para até cinco dias. A maconha também não pode ser consumida em vias públicas ou na presença de crianças e adolescentes. O assunto ainda precisa passar pela votação dos senadores e pela sanção da presidente Dilma Rousseff

ALINE REBEQUI

Consumir ou guardar qualquer tipo de droga para uso próprio em pequena quantidade pode deixar de ser proibido no Brasil. A proposta, que pode ser incorporada ao texto do novo Código Penal, foi aprovada esta semana pela comissão de juristas do Senado. O documento ainda precisa passar pela votação dos senadores e pela sanção da presidente Dilma Rousseff.

Se aprovada a mudança na legislação, o usuário não será mais encaminhado à delegacia para assinar um termo circunstanciado (registro que envolve crimes de menor relevância). Mas há restrições. A quantidade encontrada não deve passar de uma margem de consumo para até cinco dias. O uso também não pode ocorrer em vias públicas ou na presença de crianças e adolescentes.

A nova proposta pode mudar desfechos como o vivenciado em Florianópolis, no mês passado, por um jovem de 25 anos. Ele foi preso por ter uma plantação da erva no quintal de casa. Os 11 pés de *Cannabis*, segundo o advogado do usuário, eram apenas para consumo próprio. No entanto, o delegado Eduardo Mattos, da 8ª Delegacia de Polícia, indiciou o rapaz por tráfico de drogas. De acordo com o Código Penal vigente, é crime cultivar ou semear entorpecentes.

O argumento para a mudança de postura em relação aos usuários é de que se estaria tirando o foco do consumidor e passando para a repressão da produção e da venda. Para diferenciar usuário de traficante, a comissão estabeleceu que quem for pego com o equivalente a cinco dias de consumo será considerado usuário. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) será a responsável pela elaboração dessa definição de quantidade.

Dos nove juristas presentes na votação, somente um, o procurador da República Luiz Carlos Gonçalves, votou contra. Para ele, o fato de o usuário não ser punido acabará estimulando o tráfico, o que aumentaria o encarceramento, efeito contrário do que se pretende atingir.

Já para o advogado criminalista Lídio Moises da Cruz, as chances de aprovação são grandes, já que os juristas têm alto conhecimento sobre o Código Penal e a palavra deles deve ser priorizada.

Comandante da PM critica a mudança

– No caso dos usuários de droga, não vejo que terá efeitos negativos na segurança pública, pois a única diferença é que ele não precisará mais assinar um termo circunstanciado, o que demanda estrutura e tempo da polícia para um caso que geralmente não dá em nada – afirma Cruz.

Na opinião do tenente-coronel Araújo Gomes, comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, do Centro de Florianópolis, é impossível separar usuário de traficante.

– O traficante só existe e tem lucro por causa do usuário. Um está diretamente ligado ao outro. É claro que com a liberação do uso, mesmo nas condições estabelecidas, vai aumentar a lei da oferta e da procura.

Para ele, aprovar a medida é o mesmo que acabar com o trabalho de repressão ao tráfico.

– Estabelecer limites de consumo não funciona. O traficante vai passar a vender de pouco em pouco e não poderemos fazer nada.

A autora do projeto, Juliana Belloque, que é defensora pública, foi procurada pela reportagem, mas a assessoria de imprensa não conseguiu contato com ela.

aline.rebequi@diario.com.br

OS NÚMEROS EM SANTA CATARINA

FLAGRANTES DE POSSE DE DROGAS

* até março

1.220

2012*

EM FLORIANÓPOLIS

568 735 180

2010 2011 2012*

4.289

2011

3.355

2010

AS MUDANÇAS

PARA O USUÁRIO

COMO É HOJE

▶ O usuário é definido como aquele que compra a droga para consumo próprio. Para ser considerado traficante, a quantidade cabe ao juiz definir (não é predefinida em lei)

▶ Quando abordados, os usuários são encaminhados à delegacia e assinam um termo circunstanciado (um registro de um fato que envolve crimes de menor relevância)

▶ São aplicadas penas que vão de advertência sobre os efeitos das drogas, a prestação de serviços e comparecimento a programa ou curso educativo

COMO PODE FICAR

▶ Deixa de haver crime "se a pessoa adquire, guarda, tem em depósito, transporta ou traz consigo drogas para consumo pessoal". O mesmo acontecerá em relação a quem, também para consumo pessoal, semear, cultivar ou colher plantas destinadas à preparação de drogas para consumo próprio.

▶ O consumo só não poderá ser realizado diante de crianças e adolescentes ou em vias públicas

▶ Quando abordado, se portar quantidade pequena de drogas (para até cinco dias de consumo), o usuário não será mais encaminhado à delegacia para assinar termo circunstanciado.



diario.com.br

▶ Dê a sua opinião sobre uma possível liberação parcial do uso da maconha

FLAGRANTES DE TRÁFICO DE DROGAS

* até março

1.033

2012*

EM FLORIANÓPOLIS

461 618 214

2010 2011 2012*

3.820

2011

3.285

2010

Fonte: SSP

PARA O TRAFICANTE

COMO É HOJE

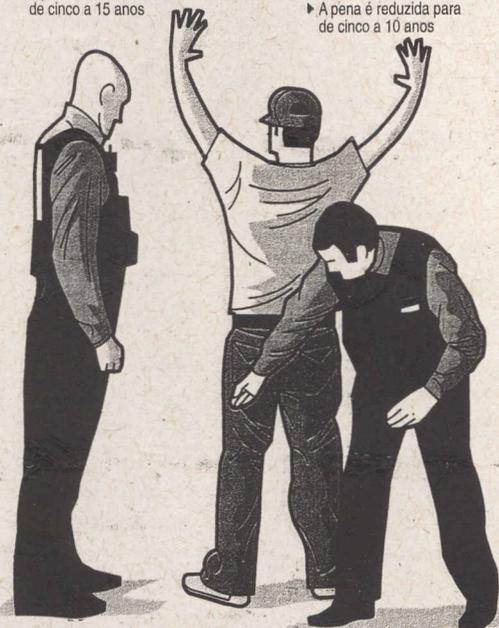
▶ Traficante é aquele que comercializa a droga mesmo em pequena quantidade

▶ A pena é de reclusão de cinco a 15 anos

COMO PODE FICAR

▶ Traficante é aquele que comercializa a droga mesmo em pequena quantidade

▶ A pena é reduzida para de cinco a 10 anos



ENTREVISTAS

Luiz Carlos Gonçalves Procurador-Regional da República

"A conta volta para a sociedade"

O relator da comissão que elabora o projeto do novo Código Penal, Luiz Carlos Gonçalves, foi o único dos nove juristas presentes a ser contrário à proposta. Para ele, a droga é um dos piores problemas da sociedade, não sendo possível ficar indiferente a ela ou defender seu uso.

Diário Catarinense – Para o senhor, com a proposta de alteração, ficaria mais claro para as autoridades distinguir o usuário do traficante?

Luiz Carlos Gonçalves – Sem dúvida, haveria uma contribuição para isso. Ela fixa um critério razoável da quantidade de posse, que equivale a cinco dias. Todavia, a nossa proposta remete a uma classificação administrativa. Hoje não existe isso. Não é a mesma coisa o consumo de maconha, cocaína e crack para cinco dias. Isso seria definido, de acordo com uma classificação, a ser feita por uma autoridade administrativa.

DC – O senhor acha que a proposta ajudaria a diminuir o tráfico de drogas e a violência?

Gonçalves – Eu entendo que não. É importante destacar que eu fui o único voto contrário. Eu acho muito esquisito liberar para quem compra e punir severamente quem vende. A pessoa que vende é punida e a outra que compra não é nada. Não há compra se não há venda e não há venda se não há compra. Se for descriminalizar, tinha que ser para os dois lados. A comissão entendeu que o usuário merece outro tratamento. No contexto dessa solução diferenciada, pode-se produzir o efeito contrário. Porque, antes, as duas situações eram de pena, podia classificar como uso, para os casos menores, e havia uma opção para tráfico. Agora não, não tem mais opção, ou é crime gravíssimo, ou não é nada. Eu temo que vai continuar caracterizando como tráfico condutas que poderiam não ser.

DC – Para o senhor, essa discussão está atrasada no Brasil?

Gonçalves – Não está atrasada



Eu vejo a droga como um dos piores problemas da nossa civilização, principalmente essas drogas de alta potencialidade, como o crack, que tem capacidade para destruir a pessoa.

É o cúmulo restringir cada vez mais o álcool, o cigarro, e a droga liberarem. Para mim não faz sentido, mas eu respeito a opinião da maioria da comissão.

Eu acho muito esquisito liberar para quem compra e punir severamente quem vende.

não. Ninguém tem solução pronta para o problema da droga. Agora, a Holanda mudou a lei. Estrangeiros não podem usar drogas nos cafés. Antigamente podia. Não tem atraso, não tem avanço, tem o encontro de uma solução que pode ser a melhor para o momento. Países que criaram lugares para a pessoa pegar drogas e usar, já voltaram atrás. Até mesmo nos Estados Unidos. A Califórnia, por exemplo, que prevê o uso medicinal da maconha em alguns estados, já estabeleceu um monte de restrição. Eu vejo a droga como um dos piores problemas da nossa civilização, principalmente essas drogas de alta potencialidade, como crack, que têm capacidade para destruir a pessoa. Não consigo ser favorável às drogas e ser indiferente. Não aceito que seja uma liberdade individual, porque essa conta volta para a sociedade em algum momento. Eu considero um cúmulo restringir cada vez mais o uso do álcool, do cigarro, mas a droga liberarem. Para mim não faz sentido, mas eu respeito a opinião da maioria da comissão do Senado.

Instituto da Cannabis quer se oficializar

A possível aprovação da proposta também poderá reverter casos como o de um grupo de estudantes universitários em Florianópolis que criou o Instituto da Cannabis (InCa). A intenção era oficializar a instituição em um cartório de Florianópolis.

Mas o promotor do Ministério Público de SC, Henrique Limongi, entendeu que havia apologia ao crime e determinou o envio do processo a uma das promotorias criminais, que está analisando o caso.

O presidente do InCa, Lucas Oliveira, afirma; em documento en-

viado do DC, que a entidade não defende a maconha nem tampouco faz apologia às drogas.

"Nossa associação foi construída há mais de cinco anos com o objetivo de promover estudos, pesquisas e debates acerca da Cannabis e das políticas públicas atuais que enfrentam a questão, no sentido de proporcionar a toda a sociedade informação séria e comprometida com a ciência e embasada na realidade nacional."

Segundo ele, o objetivo do grupo, ao solicitar o registro público do

instituto, é "justamente seguir atuando em conformidade com a lei, sendo passível de fiscalização pelos poderes públicos".

O InCa está organizando, pelo quinto ano consecutivo, a Marcha da Maconha Florianópolis. Na sexta-feira, na UFSC, estão programadas palestras com autoridades no assunto, entre elas a ex-juíza Maria Lucia Karafin e o ex-secretário Nacional de Políticas sobre Drogas, Pedro Abramovay. No sábado, se realiza a marcha, a partir das 16h20min, na Avenida Beira-Mar Norte.



Na redação, "tuitar" ou "facebookar" pode pegar mal

GABRIELLE BITTELBRUN

Nos tempos de folga, você pode "tuitar" ou "facebookar" à vontade. Mas, na hora de escrever a redação do vestibular, tenha cautela ao apertar a tecla do "internetês". Especialistas destacam que essas palavras só podem ser utilizadas dentro de uma situação adequada e entre aspas. Na dúvida, opte pelos verbetes que já estão no dicionário.

A polêmica envolvendo verbos relacionados à internet não é de hoje. O professor de português do Colégio Objetivo de Florianópolis Antônio Ricardo Russo conta que se discutia o uso dessas palavras já na década de 1990. Segundo ele, houve, inclusive, uma mudança de denominações, como o "clickar" substituindo o "mousear".

No dia a dia, as nomeações estão na moda. Nas provas, elas exigem cuidado. A professora de redação da Oficina da Palavra, de Florianópolis, Cynthia de Oliveira e Silva explica que vestibulares como da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) têm como base a norma culta. Palavras que designam coisas novas, os chamados neologismos, devem vir entre aspas e só podem aparecer em um contexto apropriado.

– Se o vestibular pede uma narrativa e o aluno cria personagens que estão em uma conversa na internet, faz algum sentido usar os neologismos – exemplifica.

Já no gênero dissertativo, que é mais formal, o cuidado com o uso dessas palavras deve ser ainda maior. O mesmo vale para as

gírias, que fazem parte das conversas do cotidiano. A professora Cynthia alerta que uma narração que traga um "orkutar" do nada ou uma dissertação recheada com "facebookar" pode acarretar em perda de pontuação nos processos seletivos.

– Deixe os experimentos poéticos, literários e as criações de vocabulário para um outro momento – recomenda a professora.

Russo complementa:

– A prova exige a norma culta. Não está em questão o uso de gíria, até porque, essa o aluno sabe muito bem.

Fuja do discurso que nada diz

Mas, para ele, uma palavra mais informal pode até ser tolerada por algum examinador. O mais grave são os discursos vazios.

– São as palavras a serviço do nada. O aluno utiliza técnicas de preenchimento de linhas em branco – explica.

Nesses casos, as gírias e as sentenças prontas, como "a cada dia que passa" (qual dia que não passa?) atuam como muletas de um discurso que diz nada. O professor ressalta que é importante cuidar com o vocabulário empregado, porém, é indispensável ter atenção à mensagem que se está transmitindo.

Lembre-se de que, no vestibular, um belo texto pode valer uma vaga na faculdade, o que significa bem mais do que uma ideia "bacana" na sua "timeline".

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

VERBETES PODEM ESTAR NO TEMA DA FEDERAL

Na UFSC, é comum questões filosóficas ou tiradas de obras literárias estarem entre os temas de redação. O professor Russo dá a dica de que, neste ano, a prova pode trazer a discussão sobre o rompimento da norma culta.

– Foram pedidos dois livros da Semana de Arte Moderna. São livros que rompem com a norma culta e vão estabelecer jeito brasileiro de você falar – expõe o professor.

A partir dessa discussão proposta pelas obras *Amar, Verbo Intransitivo*, de Mário de Andrade, e *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade, os estudantes podem ser convidados a debater a temática da linguagem brasileira. A dica, então, é prestar atenção na hora de ler e no lalar.





Aqueça os mo

O vestibular de inverno da Udesc está batendo a sua porta. As provas acontecem no pr do Vestibular, professores do ensino médio e de cursinhos pré-vestibulares de Florianópo saber antes de encarar as 120 questões objetivas. Abasteça-se de informações, aque

DIVULGAÇÃO



Química

Professor Pedro Marcos, do Energia

- Nesta prova, os alunos devem ficar atentos aos seguintes temas: números quânticos, propriedades periódicas da tabela, cálculos estequiométricos, concentração das soluções, equilíbrio químico, cinética e eletroquímica.

- Vale lembrar algumas questões sobre o equilíbrio químico. Os equilíbrios são deslocados pelo princípio de Le Chatelier e três fatores são responsáveis por estes deslocamentos: temperatura, pressão e concentração dos reagentes participantes das reações. Quando aumentamos a temperatura, em um equilíbrio químico, ele tende a ser deslocado para o lado do processo endotérmico e, ao contrário, quando diminuimos a temperatura, ele se desloca para o lado que libera calor, ou seja, o exotérmico.

A pressão atua da seguinte maneira: ao aumentarmos a pressão o

equilíbrio tende para o lado da contração do volume e nas diminuições de pressão o equilíbrio se desloca para o lado da expansão de volume. Já a concentração dos reagentes atua da seguinte forma: ao diminuirmos a concentração de uma substância em um dado lado do equilíbrio, o mesmo tende para este mesmo lado e quando aumentamos a concentração de um componente em um determinado lado da reação, o equilíbrio se desloca para o lado oposto deste aumento.

- Por ser de múltipla escolha simples, a prova da Udesc é bem mais acessível do que a da UFSC, que é no estilo somatório. A probabilidade de acertos casual, em uma questão da Udesc, é de 20%. Na Federal, essa porcentagem pode reduzir bastante, dependendo do número de alternativas da questão e da combinação das alternativas corretas.

SUSI PADILHA, RD 03/03/2010



Literatura

Professora Cláudia Silveira, do IF-SC

- A prova de literatura da Udesc é uma prova bem elaborada, porém de fácil resolução desde que você preste bastante atenção a ela. A prova de literatura aparece dentro da prova de português e as duas juntas somam 20 questões.

- Se analisarmos as últimas provas, a estrutura é sempre a mesma: inicialmente aparecem duas questões sobre escolas ou períodos literários (e aí é bom lembrar autores e escolas a que eles pertencem, como Quinhentismo, Romantismo,

Realismo, Modernismo, etc.).

- A partir daí, a prova começa a trabalhar com fragmentos de textos das cinco obras pedidas no edital. Nesses fragmentos, quase sempre, pelo menos uma questão inteira é dedicada à leitura da obra; as outras questões (cerca de três ou quatro) englobam a gramática e a própria literatura, que pode ser a interpretação do texto, algo sobre a escola literária a qual a obra pertence ou, ainda sobre os personagens e seus discursos.

FLÁVIO NEVES



Matemática

Professor Valmir Medeiros (o Kmara)

- Gurizada, um dos assuntos que certamente cairá no vestibular de inverno da Udesc é o de análise combinatória. A seguir, apresento um enunciado deste tema.

- Uma urna fechada na qual só é possível colocar o braço, sem ver o conteúdo, possui 10 bolas. Todas têm o mesmo peso, tamanho e textura. Seis bolas são brancas e 4 pretas. De quantas formas distintas posso, uma a uma, retirar as 10 bolas da urna?

- A) 10 B) 20 C) 120 D) 210 E) 360

Solução: Todas as formas possíveis podem ser calculadas fazendo-se a permutação das 10 bolas, porém, observe que existem 6 bolas brancas iguais e 4 pretas.

Dessa forma teríamos o uso da famosa fórmula da permutação com repetição de elementos $P_n^{a,b,c} = \frac{n!}{a!b!c!}$, onde n é o número total de elementos e a, b, c são as repetições. Substituindo na fórmula temos:

$$P_{10}^{6,4} = \frac{10!}{6!4!}$$

Efetuada os cálculos desse fatorial, teríamos como resposta 210 formas distintas.

DIVULGAÇÃO



Física

Professor Rafael Jadoski, do Colégio Geração

- Muito bem senhores, chegamos ao vestibular UDESC! Como sempre estamos esperando uma prova de temas clássicos, com testes sobre energia mecânica, planos inclinados, transformações termodinâmicas e força centrípeta, assuntos quentes que sempre aparecem nas provas...

- Numa prova clássica como esta você precisa lembrar alguns detalhes:

energia mecânica - nos sistemas dissipativos, a diferença entre a energia total do início e do final não é energia "desaparecida" mas sim transformada em algo que não se aproveita no movimento, como som ou calor - esta é a energia que pode ser

usada no aquecimento de um corpo ou no derretimento de um cubo de gelo.

planos inclinados - para alcançar uma altura qualquer, seja verticalmente ou através de um plano inclinado realiza-se o mesmo trabalho, mas atenção ao fato de que na rampa temos maior deslocamento, portanto menos força, o que torna menor a potência desenvolvida nesta subida

termodinâmica - ciclos fechados apresentam variação de energia interna nula e as máquinas térmicas que operam em ciclo nunca apresentarão rendimento 100%, mesmo que numa máquina utópica sem a presença de qualquer tipo de atrito

força centrípeta - primeiro seja firme! Não existe força centrífuga! A tentativa de "escapar" das curvas se deve a inércia do movimento, onde a ausência de uma força resultante centrípeta permitiria que o corpo mantivesse sua trajetória retilínea, escapando. Ainda, a força centrípeta não é uma força especial mas sim uma resultante das forças tradicionais que conhecemos (peso, normal, tração, atrito) que atua sempre em direção ao centro da trajetória circular executada pelo corpo.

- Dê mais uma olhada em exercícios que seu professor usou como exemplo de força e indução magnética, e nos de empuxo na hidrostática.

utores

óximo domingo. Nesta edição
lis destacam o que você precisa
ça os motores e boa prova!

Atenção

Confira o local da prova, o edital e a relação de candidatos por vaga do vestibular de inverno da Udesc no www.vestibular.udesc.br

JULIO CAVALHEIRO



Atualidades e Geografia

Professor Odair Groh (Grega), do Energia e do Sinapse

– Na área das ciências humanas, como Geografia e História, o vestibular Udesc se apresenta como uma prova tradicional. Os conteúdos exigidos nas questões geralmente são fragmentados e não contextualizados. Os aspectos atuais, sobre SC, Brasil e mundo, estão distribuídos nas duas provas e por este motivo, sugiro que você faça uma revisão sobre os seguintes temas:

– O novo Código Florestal foi finalmente sancionado pela presidente Dilma Rousseff com alguns vetos, após mais de uma década de discussões e cerca de um ano de votações nas duas Casas do Congresso. Sugestão: Busque estudar os conceitos de Área de Preservação Permanente, Reserva Legal e os argumentos utilizados por ruralista e ambientalistas na defesa ou não do novo código.

– A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, será realizada de 13 a 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro. A Rio+20 é assim conhecida porque marca os vinte anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e deverá contribuir para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas. Sugestão: Busque estudar o histórico das conferências sobre meio ambiente.

– No início, a crise europeia era financeira e decorria do impacto da crise imobiliária americana de 2008 sobre os bancos europeus. Em seguida, tornou-se fiscal, pelos gastos excessivos feitos pelos governos para proteger o sistema financeiro, evitar a recessão e conter o desemprego. Hoje é, sobretudo, uma crise política. Os europeus revoltados com as políticas de austeridade fiscal e os elevados índices de desemprego protestam nas ruas e nas urnas. Isso ajuda a explicar o crescimento dos partidos de extrema esquerda e extrema direita nas últimas eleições realizadas em vários países da Zona do Euro. Sugestão: Busque estudar as características da União Europeia e os fatores que explicam o porquê da atual crise.

– Além desses, você precisa conferir informações sobre a morte do geógrafo brasileiro Aziz Ab'Saber, sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal de que o aborto de feto anencefálico não é crime, sobre migrações de haitianos e espanhóis para o Brasil e sobre a Comissão da Verdade.

– Em relação a datas importantes, atenção para: 10 Anos do Euro (Moeda Única), 10 Anos da Canonização de Santa Paulina, 20 Anos do Impeachment do Collor, 30 Anos da Guerra das Malvinas e 100 Anos da Guerra do Contestado.

Redação



seja uma máquina
de escrever

Cyntia de Oliveira e Silva - <http://ofpalavra.wordpress.com/>



CYNTIA DE OLIVEIRA E SILVA é licenciada em Letras pela UnB e Mestre em Educação pela UFSC. Tem 22 anos de magistério na área de Língua Portuguesa. Atualmente, é professora de redação da Oficina da Palavra

Redação no Enem traz mudanças em 2012

Após diversas críticas e recursos judiciais recebidos nos últimos anos, o Ministério da Educação anunciou, em 24 de maio, algumas mudanças na prova de redação do Enem para 2012. Conforme o divulgado, as alterações introduzidas possuem o objetivo de dar maior rigor à correção dos textos.

É possível se verificar que a nota desse exame nacional tem sido cada vez mais aproveitada por instituições de ensino superior, em substituição às suas provas específicas. Entretanto, a forma vestibular, longe de ser o meio mais justo de acesso às universidades brasileiras, precisa ser debatida e revista no mesmo contexto da busca pela qualidade do ensino público e gratuito em todos os níveis. Mas isso é outra história.

De qualquer forma, considero bem-vinda a tentativa de aperfeiçoamento do processo de correção das redações. Além das mudanças anunciadas, destacadas ao final, há a previsão de um aumento em 40% do número de professores corretores no Enem. Se os novos critérios tornarem a avaliação mais justa, ainda não sabemos. Contudo é importante destacar que, mesmo havendo um efetivo treinamento da banca, no que se refere aos critérios de correção, as atividades de escrita, leitura e avaliação de um texto continuam sendo, em grande parte, subjetivas.

É interessante observar que no Enem a redação de todos os candidatos é corrigida, independentemente do resultado alcança-

do na prova objetiva. Provavelmente isso sinaliza para as escolas que se deve investir um peso grande na formação e no aperfeiçoamento da habilidade de leitura e escrita de nossos alunos. Afinal, a necessidade de saber escrever textos claros e concisos em língua portuguesa é primordial, tanto para o bom desempenho acadêmico e científico, em qualquer área do conhecimento, como para o pleno exercício dos direitos.

Por mais que busquemos nesta coluna dar algumas dicas e refletir sobre o ato da escrita, sempre é bom lembrar a importância de exercitá-lo cotidianamente. Da mesma forma, é fundamental o estudo dos aspectos gramaticais e linguísticos para domínio da língua portuguesa, bem como a leitura dos mais variados textos para construção de um repertório de informações, argumentos, propostas e soluções para os problemas sociais (como se cobra no Enem). Desse modo, ficar “atenado” ao mundo e a tudo o que nos cerca, sempre com um olhar curioso e crítico, são características fundamentais para a formação de bons escritores.

O modelo de ensino embasado na “decoreba” está cada dia mais arcaico e insuficiente. Afinal, “educação é o que nos resta depois de termos esquecido o que estudamos na escola” (afirmação atribuída a Albert Einstein).

Um beijo e até a próxima.

O QUE MUDA

- o texto produzido pelos candidatos será avaliado por dois corretores de forma independente;
- a nota da redação será de zero e mil pontos;
- o texto será avaliado observando-se cinco competências, as quais valem de zero a 200 pontos cada:
 - a) domínio da língua portuguesa;
 - b) compreensão do tema proposto;
 - c) capacidade de selecionar e organizar ideias;
 - d) demonstração de conhecimento sobre o tema;
 - e) apresentação de solução para a proposta dissertativa.
- caso haja diferença maior do que 80 pontos em cada uma das notas dadas pelos avaliadores, um terceiro corretor também avaliará e atribuirá nota segundo idêntico critério;
- se mesmo assim, a diferença entre as notas dos três examinadores for maior do que 20%, a redação passará para uma banca examinadora de excelência, composta por três professores avaliadores, os quais darão a nota final ao participante.
- será atribuída nota zero: se o texto fugir do tema proposto; se ele apresentar estrutura textual que não seja a do tipo dissertativo-argumentativo ou se tiver sete linhas a menos;
- conforme acordo judicial, os estudantes poderão ter acesso à prova, mas ainda não há definição sobre a possibilidade de recurso.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com-content&view=article&id=17779>



> Fique por dentro das novidades do Enem em www.diario.com.br/vestiba



Na busca pela fórmula certa

Farmácia

Medicamentos, cosméticos, suplementos e produtos de higiene pessoal estão na rotina do profissional

GABRIELLE BITTELBRUN

O farmacêutico vai pesquisar, produzir, supervisionar o uso e a formulação de medicamentos, cosméticos, produtos suplementares, de higiene pessoal. A professora de Farmácia da Univali, Noemia Liege Bernardo complementa que o farmacêutico pode atuar em farmácias, drogarias, indústrias de cosméticos, de medicamentos, de alimentos e de produtos de limpeza, atuando no desenvolvimento, no controle de qualidade e de vigilância sanitária.

O profissional pode trabalhar, inclusive, em centros de hemoterapia, distribuidora de alimentos e na regulamentação e fiscalização de medicamentos no setor portuário. Como ressalta a professora, campos de atuação não faltam. A professora explica que, basicamente, o profissional tem uma atuação próxima com a do médico, sendo um intermediário entre os diagnósticos e a busca por soluções para a saúde.

– O farmacêutico contribui para o alívio do sofrimento das pessoas e sempre busca soluções, em um trabalho integrado com a equipe – expõe a professora.

Gerson Appel, 57 anos, proprietário de duas farmácias de manipulação de Florianópolis, por exemplo, optou por investir nas farmácias de ma-

nipulação pelo estilo de rotina.

– Há um dinamismo grande em função da diversidade de matérias-primas, substâncias. Tem que aprender a fazer as técnicas todas para o produto ter qualidade – considera Gerson.

O farmacêutico ressalta que, para ingressar nessa faculdade, o estudante precisa estar disposto a se relacionar com os clientes. Afinal, o farmacêutico poderá se dedicar a dar assistência aos pacientes, a partir da prescrição médica, apontar os efeitos das substâncias e o modo adequado de uso. Paciência, nessa profissão, também ajuda.

– É preciso ter criatividade, técnica e ter as matérias-primas. O resto, como a gente diz, é ir para o laboratório e colocar a barriga na bancada, verificar os resultados e fazer os testes – resume o farmacêutico.

Apesar dos desafios de atuação, Gerson ressalta que as dificuldades da profissão já foram bem maiores.

– Quando abri a primeira loja de farmácia de manipulação, em 1983, não havia cliente que soubesse o que a gente fazia e tivemos que conversar com os médicos para explicar como o nosso trabalho poderia complementar o deles – conta ele.



“O farmacêutico contribui para o alívio do sofrimento das pessoas e sempre busca soluções, em um trabalho integrado com a equipe”.

NOEMIA LIEGE BERNARDO,
PROFESSORA

gabriele.bittelbrun@diario.com.br

MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho está bastante aberto, com muitas opções de atuação. Há espaço para profissionais experientes e para recém-formados. Isso é recente. No meu início de carreira, não se conheciam as farmácias de manipulação. Começamos a levar proposta de trabalho para dermatologistas porque, na época, eram poucos os produtos industrializados nessa área. Hoje, tem muita busca por profissionais no setor de manipulação porque já se sabe como a individualização dos produtos ajuda para se conseguir um resultado melhor”, afirma o farmacêutico Gerson.

DO QUE É PRECISO GOSTAR

De acordo com Gerson, o profissional precisa ser curioso, buscar tecnologia e ser paciente, para juntar a segurança com a técnica de fazer. Como complementa a professora Noemia, é necessário também ter afinidade com biologia, química e física, que são a base dessa faculdade.

O QUE É MAIS DIFÍCIL

Uma das dificuldades é conseguir se relacionar com o próprio público. A pessoa tem que orientar sobre o medicamento, sobre os efeitos, precisa saber conversar com o paciente. Mas, quando se gosta da profissão, tudo fica mais fácil”, ressalta Gerson.

SALÁRIOS

Segundo o Sindicato dos Farmacêuticos de Santa Catarina, o piso salarial da profissão no Estado está em R\$ 1.950.

INFORME PUBLICITÁRIO

pré-vestibular
da UFSC *inclusão para o vida*

Reitoria da UFSC informa sobre os procedimentos adotados para o Pré-Vestibular em 2012

A administração central da UFSC esclarece a parceria estabelecida com a Secretaria de Estado da Educação e detalha os termos acordados na reunião de quarta-feira, 23 de maio, entre a reitora, Roselane Neckel, e o secretário, Eduardo Deschamps.

Entre os pontos do acordo, ficou sob a responsabilidade da UFSC elaborar um orçamento reduzido para o cursinho Pré-Vestibular de 2012, com base no fato de que serão sete meses de atividades. A universidade trabalha com o prazo de iniciar as aulas do cursinho na segunda quinzena de junho, com conclusão em dezembro. O orçamento será enviado para a Secretaria de Estado da Educação, que será responsável por buscar parceiros para financiar o Pré-Vestibular.

O curso Pré-Vestibular acontece em 31 unidades em 29 cidades de Santa Catarina. A Secretaria da Educação oferece as salas de aula e é responsável pelo pagamento de professores dos cursinhos. A contrapartida da UFSC envolve, entre outros aspectos, a coordenação do curso, a modelagem conceitual, a logística apoiada pela tecnologia da informação, a seleção e capacitação dos professores do cursinho. Os professores concursados e que atuam na UFSC não estão envolvidos no cursinho Pré-Vestibular.

Nova parceria para 2013

A Secretaria de Estado da Educação propôs um projeto para capacitar os professores da rede estadual, para que possam formar estudantes para o vestibular. Nesta nova parceria, a UFSC se colocou disponível para enviar esforços junto à Capes para conseguir recursos para colocar em prática o projeto.

www.prevestibular.ufsc.br